

Consignado Público com IA.

Autenticar contracheque e calcular margem à mão não escala — e abre porta para fraude e inadimplência.

Emprestar para servidor é seguro. Fazer isso em escala, sem errar a margem, não é.

O crédito consignado para servidor público é um processo crítico. Cada proposta exige autenticar o contracheque, conferir os dados, filtrar as verbas que não sustentam crédito e calcular quanto o servidor pode comprometer — tudo antes de liberar a operação. Feito à mão, não escala; e cada deslize vira uma fraude que passou ou um empréstimo que não volta.

O Orcheon orchestra a esteira inteira em um só ambiente: automação determinística onde a regra é clara, agentes de IA onde há interpretação, e o analista no comando das exceções. Rastreável ponta a ponta, do recebimento à decisão.

85%

das tarefas executadas
por agentes

100%

de consistência no cálculo
da margem

dias → min

da análise manual ao
desfecho automático

Faixas de referência, baseadas em benchmarks de mercado e projetos implementados pela Vorch. Não constituem SLA contratual; os resultados para a sua operação são dimensionados após diagnóstico de volumetria e processo.

A dor

Autenticação manual do contracheque

Confirmar a autenticidade de cada contracheque no portal do órgão, um a um, é gargalo de escala. E quando o volume aperta, a autenticação é justamente a etapa que se pula — a porta por onde a fraude entra.

Verbas temporárias inflando a margem

Gratificações, auxílios e o 13º (que aparece em nov/dez) entram no contracheque, mas não deveriam sustentar crédito. Sem um filtro consistente, aprovam-se operações sobre uma margem que não existe o ano inteiro — e o resultado é inadimplência.

Cálculo de margem à mão

A margem depende de múltiplas variáveis: vencimentos reais, percentual de comprometimento, descontos vigentes, parcelas prestes a quitar, margem de segurança. Feita manualmente, a conta é lenta e varia de analista para analista.

Como é hoje, como fica

O mesmo processo, dos dois lados: uma esteira manual que trava no volume, e uma esteira orquestrada que escala sem afrouxar a regra.

Hoje — esteira manual

- Contracheque autenticado no portal, caso a caso
- Dados digitados e conferidos à mão
- Verbas filtradas de memória, sujeitas a erro
- Margem calculada em planilha, variando por analista
- Analista executa **todas** as etapas — gargalo e risco de fraude

Com o Orcheon — esteira orquestrada

- › Contracheque autenticado por **RPA**, dentro do trilho
- › Dados **extraídos por IA**, com validação campo a campo
- › Verbas **classificadas** por agente, com base de conhecimento
- › Margem por **regra determinística**, idêntica toda vez
- › Analista decide **apenas a exceção** — escala com controle

O fluxo, etapa por etapa

Um trilho sequencial sobre cada proposta. A cada etapa, a técnica certa no lugar certo — a etiqueta mostra o que executa. A autenticação no portal e a consulta ao Portal da Transparência rodam em paralelo e sincronizam antes da decisão.

-
- 1 Receber a proposta e o contracheque** **Integração**
Entrada pelo sistema de origem da instituição (REST ou arquivo).

 - 2 Autenticar o contracheque no portal do órgão** **RPA**
O portal público não tem API; o robô confirma a autenticidade. Roda em paralelo.

 - 3 Validar público-alvo e categoria** **Fluxo determinístico**
Cargo e categoria contra os parâmetros da instituição.

 - 4 Extrair e conferir os dados do contracheque** **Agente de IA** **Determinístico**
A IA extrai nome, CPF, matrícula e dados bancários; o fluxo confere contra a proposta. Divergência vira exceção.

 - 5 Classificar as verbas** **Agente de IA**
O agente identifica, com base de conhecimento, o que é elegível à margem e o que é temporário (13º, auxílios, gratificações).

 - 6 Calcular a margem disponível** **Fluxo determinístico**
Regra parametrizada por convênio — mesmo insumo, mesmo resultado, com log.

 - 7 Confirmar vínculos no Portal da Transparência** **Integração**
Via API pública. Roda em paralelo ao trilho.

 - 8 Decidir o desfecho** **Determinístico** **Hand-off humano**
Validações limpas e margem suficiente aprovam; qualquer exceção vai ao analista, com contexto completo.

As capacidades que sustentam a esteira

Fluxo determinístico — a regra roda em sequência fixa, com log, timestamp e justificativa em cada passo.

Agente de IA — lê o contracheque e classifica as verbas; opera dentro do fluxo, nunca ao redor dele.

RPA — automatiza a autenticação no portal do órgão que não expõe API.

Integração — conecta a originação e o Portal da Transparência por API.

Hand-off humano — o analista decide a exceção em tela, com o contexto completo e a sugestão da IA.

Visão em grafo — proposta, cliente, contracheque, verba, margem e decisão viram um grafo; o contexto de cada operação se acumula e alimenta as próximas.

Como a margem é calculada

No crédito regulado, a decisão precisa ser reproduzível — o preço de aprovar não pode ser uma caixa-preta. O Orcheon calcula a margem pela prática de mercado, em três passos, com cada parâmetro sob controle da instituição:

1 · Margem Consignável

$(\text{Vencimentos} - \text{verbas não elegíveis}) \times \% \text{ de comprometimento}$

2 · Margem Disponível

$\text{Margem Consignável} - (\text{descontos} - \text{parcelas a quitar/desconsideradas})$

3 · Margem Final

$\text{Margem Disponível} \times \% \text{ de segurança (quando a instituição adota)}$

A definição de elegibilidade — quais verbas e quais descontos entram na conta — permanece **sob domínio da instituição financeira**. O Orcheon implementa a regra; o critério é do cliente. A automação amplia a inteligência da operação, não a substitui.

Retorno sobre o investimento

Modelo pay-per-use: paga-se por proposta processada, não por licença ociosa. O retorno aparece em três frentes:

- **Escala.** O analista deixa de ler contracheque e passa a revisar exceção — a mesma equipe sustenta muito mais volume.
- **Carteira protegida.** O filtro de verba temporária corta na origem o crédito que viraria inadimplência. Aqui o ganho não é eficiência — é risco financeiro evitado.
- **Consistência auditável.** A margem sai igual toda vez, independentemente de quem analisa — e cada decisão fica rastreável diante do regulador.

Por que process-first, e não IA solta

- **Escala sem afrouxar a regra.** O volume cresce; a validação e o cálculo continuam os mesmos.
- **Precisão e rastreabilidade.** Cada decisão tem log, timestamp e justificativa — a IA opera dentro do fluxo, nunca ao redor dele.
- **Domínio do cliente preservado.** A inteligência de verbas e margem é da instituição; o Orcheon a executa com fidelidade.
- **Governança de crédito regulado.** Auditoria ponta a ponta, controle de acesso e memória do contexto — desde o primeiro dia.

A transformação começa com um diagnóstico. Não com uma promessa.

Mapeamos a sua esteira de consignado, medimos o ganho real e desenhamos a solução.

Agendar diagnóstico técnico

vorch.com.br/contatos